



LISTA PRELIMINAR DE MAMÍFEROS DE MÉDIO A GRANDE PORTE REGISTRADOS NA FLONA DE IRATI- PR

Alan Deivid Pereira- Universidade Estadual do Paraná- Campus União da Vitória, Departamento de Ciências Biológicas, União da Vitória, PR. e-mail: alanziito91@hotmail.com.

Sérgio Bazilio - Universidade Estadual do Paraná- Campus União da Vitória, Departamento de Ciências Biológicas, União da Vitória, PR.

Elvira de Bastiani - Universidade Estadual do Paraná- Campus União da Vitória, Departamento de Ciências Biológicas, União da Vitória, PR.

INTRODUÇÃO

As fragmentações de habitat, resultantes das atividades humanas, constituem as maiores ameaças aos mamíferos terrestres no Brasil.(CHIARELLO, 2000). A fauna de mamíferos terrestres vem sendo ameaçada, levando algumas espécies a viver em pequenos fragmentos, ocasionando a diminuição das fontes alimentares, as tornando insuficiente para sustentar populações viáveis (CHIARELLO, 2000; SAUNDERS *et al.*, 1991). Florestas Nacionais conhecidas como FLONAS, detêm diversos objetivos, a conservação da flora e fauna devem paralelamente existir com os de produção florestal (WALLAUER, 1998). O SNUC (Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza) prevê duas categorias de unidades de conservação, conforme suas atribuições, sendo as Unidades de PROTEÇÃO Integral e as Unidades de Uso Sustentável. Estudos mastofaunísticos no Paraná são recentes, o primeiro inventário regional abrangendo todas as ordens de mamíferos de grande e médio porte foi realizado por Lange e Jabloski (1981). São raras as publicações de estudos que abordam os recursos ecológicos por espécies de mamíferos em expressões de Floresta de Ombrófila Mista contendo a Araucária na região sul do Brasil, sendo prejudiciais a iniciativas de conservação da fauna brasileira (COSTA *et al.*, 2005). Por esta razão é de fundamental importância inventariar as espécies de mamíferos de médio a grande porte na FLONA de Irati- PR.

OBJETIVOS

Inventariar a comunidade de mamíferos de médio a grande porte que ocorre na Floresta Nacional de Irati, PR.

MATERIAL E MÉTODOS

Área de Estudo

O presente projeto está sendo desenvolvido na Floresta Nacional de Irati (25°24'43.8''S 50°35'43.8''W, 848 m), localizada, entre os municípios de Teixeira Soares e Fernandes Pinheiro, no estado do Paraná (MAZZA, 2006). Sua fitofisionomia é Floresta Ombrófila Mista com reflorestamentos de pinus e áreas de várzeas.

Planejamento de Estudo

Para coleta de dados foram utilizadas técnicas de registros diretos como visualização do animal (VA) e registros indiretos fezes (FZ), pegadas (PG), vocalizações(V), tocas (T), pelos (PL)) juntamente com armadilhas fotográfica (AF). Foram percorridas trilhas pré existentes, bordas da mata, margens de nascentes e pequenos córregos de água e estradas da FLONA atrás de vestígios dos animais totalizando 93 horas em 161 km percorridos. Os indícios encontrados foram medidos com paquímetro ou trena, fotografado e anotado as coordenadas geográficas do ponto

de localização marcadas com o auxílio de aparelho GPS para inclusão na planilha de dados. Até o presente momento foram realizados nove campos, estes tiveram início em agosto de 2012 e seu término está previsto para julho de 2013, sendo os campos realizados mensalmente.

RESULTADOS

Foram registrados até o momento 24 espécies de mamíferos de médio e grande porte, estas por sua vez dentro de oito ordens e 16 famílias sendo elas: **Ordem Carnivora, Família Felidae:** *Puma concolor* (Sussuarana) (PG, VA, FZ), *Puma yagouaroundi* (Gato- mourisco) (VA), *Leopardus tigrinus* (Gato-do-mato- pequeno) (FZ, PG), *Leopardus pardalis* (Jagatirica) (FZ, PG), *Leopardus wiedii* (Gato-Maracajá) (PG, FZ), **Família Canidae:** *Pseudalopex gymnocercus* (Graxaim) (VA, PG, FZ), **Família Procyonidae:** *Procyon cancrivorus* (Mão-pelada) (VA, PG), *Nasua nasua* (Quati) (VA, AF), **Família Mustelidae:** *Galictis cuja* (Furão) (VA), *Eira Barbara* (Irrara) (P.G, V.A), **Ordem Artiodactyla, Família Cervidae:** *Mazama gouazoubira* (Veado Catingueiro) (PG, VA), *Mazana Americana* (Veado Mateiro) (PG, AF), **Família Tayassuidae:** *Pecari tajacu* (Cateto) (AF, V), **Ordem Primates, Família Atelidae:** *Alouatta guariba* (Bugio Ruivo) (VA, V), **Família Cebidae:** *Sapajus apella* (Macaco- prego) (VA, AF, V), **Ordem Rodentia, Família Dasyproctidae:** *Dasyprocta azaraea* (Cutia) (VA, AF, PG), **Família Caviidae:** *Hydrochoerus hydrochaeris* (Capivara) (FZ, PG), **Família Sciuridae:** *Sciurus aestuans* (Serelepe) (AF), **Família Erethizontidae:** *Erinaceus europaeus* (Ouriço-caixeiro) (PL), **Ordem Cingulata, Família Dasypodidae:** *Dasypus novemcinctus* (Tatu-Galinha) (PG), **Ordem Lagomorpha, Família Leporidae:** *Lepus europaeus* (lebre-comum) (VA, PG), **Ordem Didelphimorphia, Família Didelphidae:** *Didelphis albiventris* (Gambá-de-orelha-branca) (AF), *Didelphis aurita* (Gambá-de-orelha-preta) (AF, PG), **Ordem Pilosa, Família Myrmecophagidae:** *Tamandua tetradactyla* (Tamanduá-mirim) (AF). De acordo com as metodologias empregadas obtiveram-se com o uso das armadilhas fotográficas 66 registros, pertencentes a 10 espécies, pegadas 132 registros pertencentes a 17 espécies e visualização do animal nove registros.

DISCUSSÃO

A área de estudo apresenta uma grande diversidade de mamíferos de grande e médio porte e a ordem que com maior riqueza foi a Carnivora com nove espécies registradas e as menores ordens foram Cingulata, Lagomorpha e Pilosa com uma espécie cada uma.

CONCLUSÃO

Os dados obtidos até então em nossa pesquisa ressaltam a importância da área de estudo como Unidade de conservação, visto que a FLONA de Irati é cercada por fazendas com grande atividade agrícola e sofre com pressão da caça local, de modo que as espécies ali presentes dependem deste local como área de refúgio para desempenharem suas atividades vitais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHIARELLO, A. G. 2000. Conservation value of a native forest fragment in a region of extensive agriculture. *Revista Brasileira de Biologia*, 60(2), p. 237-247.

SAUNDERS, D. A., R. J. Hobbs & C. R. Margules. 1991. Biological consequences of ecosystem fragmentation: a review. *Conservation Biology* 5: 18-32.

WALLAUER, M. T. B. 1998. Sistema de unidades de conservação federais no Brasil: um estudo analítico de

categorias de manejo. Dissertação de Mestrado. Pós-graduação em Engenharia Ambiental – UFSC. Florianópolis.

COSTA, L.P., Leite, Y.L.R., Mendes, S.L., Ditchield, A.D. 2005. 2011. Mammal conservation in Brazil. *Conservation Biology*, 19 (3): 672-679. Critérios para definição de perímetro e atividades para a Zona de Amortecimento da FLONA de Irati, PR / Trajano Gracia Neto. – Irati, PR : UNICENTRO.

MAZZA, C. A. S. 2006. Caracterização ambiental da paisagem da microrregião colonial de Irati e zoneamento ambiental da Floresta Nacional de Irati, PR. Tese (Doutor em Ciências, com opção em ecologia e recursos naturais) Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, SP, 167 p.

Agradecimento

Ao ICMBio pela autorização da pesquisa e equipe da Flona de Irati pela infra-estrutura.